Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERSPECTIVA DE UMA ACADÊMICA DE ENFEMAGEM NA CAPTAÇÃO DA REALIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Lara Carolynne Santos de Medeiros Nunes

Autores: Maura Vanessa Silva Sobreira
Rosangela Diniz Cavalcante

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A captação da realidade é uma etapa prevista na Teoria de Intervenção Práxica de Enfermagem em Saúde Coletiva (TIPESC) e tem sido muito importante para o conhecimento do território, para além do olhar superficial, observando e identificando as necessidades da saúde bem como os determinantes sociais da população periférica, permitindo que, posteriormente, ocorram intervenções voltadas a amenizar as dificuldades e fragilidades enfrentadas por esses grupos, que são frequentemente marginalizados e negligenciados pela sociedade e pelo Estado. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem na captação da realidade para identificar os determinantes sociais e as necessidades de saúde na atenção primária. METODOLOGIA: A experiência se deu por meio de uma captação da realidade realizada em junho de 2023, realizada por estudantes de enfermagem do 1º período da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em unidade básica de saúde, localizada na cidade de Caicó/RN, como atividade curricular de Vivência em Comunidade. RESULTADOS: Ao iniciar a trajetória, foi possível observar as necessidades de saúde e iniquidades que afetam os moradores, dentre eles: as ruas não pavimentadas, a falta de saneamento básico nas áreas não centrais, o acúmulo de lixo nas esquinas e a desigualdade social, evidenciada pela discrepância estrutural das residências centrais e periféricas. Na unidade básica de saúde, fica evidente a ausência de recursos e a falta de manutenção da sua infraestrutura. CONCLUSÃO: A captação da realidade permitiu um maior entendimento do território e sua organização social, bem como, da realidade do outro e os determinantes sociais do processo de saúde/doença da população. Comprova-se, portanto, que se faz necessário aprimorar os programas de assistência social e investir mais em políticas públicas, para que assim seja garantida a saúde como direito de todos e superação de injúrias.